

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

As rosas não falam, simplesmente exalam o perfume que roubaram de ti.

Cartola

Cidade cheia no carnaval para a folia do comércio

Tem gente que não gosta de carnaval em março, acha que é a cara de fevereiro. Mas o comércio local comemora. Está se confirmando a previsão de que mais brasilienses deixaram de viajar e estão passando os dias de feriado por aqui. Uma queda de 60% no número de pessoas que viajam comparado ao ano passado, segundo estima o Sindicato do Comércio Varejista. No carnaval de 2024, em fevereiro, saíram do DF cerca de 120 mil pessoas. Agora, diante do novo cenário, esse total não deve passar de 76 mil.



Mais consumo

Em anos nos quais a folia é em março, a queda no total de viajantes é inevitável, porque as aulas começam antes, em fevereiro. Além disso, a maioria dos servidores públicos tira férias entre janeiro e fevereiro. Ou em julho. Mais gente no DF, durante o carnaval, significa, na prática, mais consumo e crescimento da economia.

Programação intensa

As dezenas de blocos carnavalescos espalhados pela capital federal estão cheios. E, para alegria de bares e restaurantes, a concentração e a dispersão estão sendo nesses estabelecimentos. Os shoppings também estão movimentados. E entraram no clima da folia com programação especial, apostando nisso até o próximo fim de semana. O Boulevard Shopping organizou a "ressaquinha" de carnaval para o próximo sábado com o bloco Eduardo e Mônica.

Para a criançada

A banda Cafuçu do Cerrado trouxe a energia do carnaval de João Pessoa para o Terraco Shopping. E a banda Ventoinha de Canudo também alegrou o fim de semana. O JK shopping preparou diversas atrações para encantar foliões de todas as idades. No sábado e no domingo, teve bailinho com a Banda For Children.

Atriz de Ainda Estou Aqui passa por transformação de imagem

As marcas de beleza investem muito nas ações da premiação do Oscar. A atriz que interpreta Vera Paiva, a Veroca, em *Ainda Estou Aqui*, que concorreu a três estatuetas, é a nova parceira de Truss Professional, de produtos para cabelo. Valentina Herzage mudou, radicalmente, a cor dos fios para um loiro ultraclearo criado pelas mãos de Mário Henrique, embaixador global Truss e especialista na técnica. A transformação no visual reflete o momento especial da vida profissional de Valentina, que começou a carreira em 2009, aos 11 anos de idade.

Momento de impacto

"Essa mudança tem a ver também com essa fase que estou vivendo. Há um tempo comecei a ver a conexão entre a moda e o cinema, que é a minha área. E esse momento que estamos vivendo com *Ainda Estou Aqui* é um marco muito forte, de grande impacto. O meu cabelo, a forma como me apresento e a possibilidade de brincar com tudo isso têm absolutamente a ver com o meu ofício. É muito bom poder experimentar", comentou a atriz. "Quando falamos de loiro, o desafio é sempre a reconstrução e a permanência da cor. A transformação dela foi pensada para ter impacto, criando um alto contraste, que se conecta com sua imagem", reforçou Mario Henrique.

Neoenergia



Apoio a projetos sociais e ambientais

O Instituto Neoenergia fechou o balanço de 2024 reafirmando compromisso com o desenvolvimento social, cultural e ambiental nas comunidades onde atua. A instituição investiu nessas áreas R\$ 24 milhões, um aumento de 25% em relação a 2023. O valor foi distribuído em 69 programas e projetos de impacto que beneficiaram 650 mil pessoas em oito estados brasileiros e no Distrito Federal.

O projeto Skate nas Escolas, da ONG Social Skate, foi apenas um dos contemplados pela iniciativa de fortalecimento do esporte feminino.

Mais qualidade de vida

"Historicamente, há uma concentração de recursos nas capitais e grandes centros, seja por uma questão de visibilidade ou de oferta de políticas públicas. Por isso, focamos em regiões mais carentes. Queremos apoiar projetos que transformam a qualidade de vida de pessoas do nosso país", explica Renata Chagas, diretora-presidente do Instituto Neoenergia.

Neoenergia



Entre os projetos previstos no DF para 2025:

» **Cerrado Jazz Festival**, em Brasília, Paranoá e Ceilândia;

» **Linhas e Linhos – O tecer feminino**, em Guará, Gama e Brazlândia.

» **XI Festival Primeiro Olhar – arte pela primeira infância**, em Brasília, Candangolândia, Ceilândia, Paranoá, Sol Nascente, Samambaia;

» **DF-instrumental-FEST – ciclo 2025**, em Ceilândia, Sol Nascente, Itapoã, São Sebastião, Recanto das Emas.

FALECIMENTO / Maria Francisca Pinheiro, professora aposentada de sociologia na UnB, faleceu ontem aos 77 anos. Amigos recordam o comprometimento dela, uma das fundadoras do PT, com a educação, a cidadania e a ética

Uma educadora íntegra e dedicada

» BIANCA LUCCA

Faleceu, ontem, aos 77 anos, a professora titular aposentada da Universidade de Brasília (UnB) Maria Francisca Pinheiro Coelho, por falência múltipla de órgãos.

Conhecida como "Loura", Maria Francisca presidiu a Associação de Docentes da UnB (ADUnB), entre 1998 e 2000) e foi uma das fundadoras do PT nacional e brasiliense. Era irmã da ex-deputada federal Maria Laura e deixa dois filhos: Francisco — que teve quando foi casada com o antropólogo Terri Aquino — e Thiago — com o jornalista Paulo Fona —, além dos netos Raian e Melinda.

Nascida em Jaguaribe (CE) em 1947 era formada em ciências sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e fez mestrado e doutorado na UnB. A professora foi autora de várias obras, como a biografia do colega de movimento estudantil na UFC José Genóino — *escolhas políticas; Política, Ciência e Cultura em Max Weber; Políticas Sociais para o Desenvolvimento pela Unesco; A Esfera da Política e O Público-privado na Educação*; entre outras.

Paulo Fona, com quem Maria Francisca viveu por 20 anos, disse que "Loura é uma pessoa que, ao longo da vida, foi uma idealista, guerreira e uma figura humana especial. Inesquecível." Ele contou que a ex-companheira foi presa no Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), em Ibiúna (SP), militou na clandestinidade no grupo trotskista "Trabalho" e cumpriu pena no presídio feminino do estado do Ceará por dois anos.

Recordações

A professora Fernanda Sobral conta que cursou o doutorado em sociologia com Maria Francisca, em 1984. "Éramos só nós duas, ela na área de educação e eu na de ciência. Éramos — e fomos —, durante toda a vida, professoras, colegas da sociologia na UnB, atualmente já aposentadas. E era muito minha amiga", lembrou.

Para Fernanda, o que mais impressionava na amiga era a integridade e a firmeza com os princípios políticos e a postura acadêmica. "Ela teve uma importância política muito grande no movimento estudantil e na fundação do Partido dos Trabalhadores. Era muito íntegra nos

Material cedido ao Correio



Aposenta da UnB, escreveu vários livros de relevância acadêmica

princípios políticos, criticava o que era para ser criticado e também defendia, arduamente, o que achava correto", disse. A educação — maior interesse de Loura, como a

docente enfatizou — converteu-se na tese de doutorado de Maria Francisca. Posteriormente, o trabalho se tornou um livro que debate questões como conflitos entre público e privado e o ensino laico. Ao longo da carreira, a cearense também se dedicou à sociologia política, sendo uma especialista do pensamento de Hannah Arendt.

Há 15 dias, Fernanda se encontrou com Maria Francisca para um café. Foi a última vez que se viram. "Eu nem sabia que ela havia feito uma cirurgia. Ela me contou e pediu para substituí-la em uma banca de orientação de mestrado, mas eu estaria ocupada na data. Foi a última conversa que tive com ela. Ainda estava forte. Fiquei muito surpresa e tomei um choque quando soube que estava na UTI, entubada", lamentou.

Pessoa justa

Socióloga aposentada, Maria Salete Kern Machado descreve Maria Francisca como dona de um grande senso de justiça e integridade. "Cada vez mais, entregava-se academicamente e politicamente. Foi uma colega e amiga admirável, e nos deixa muito triste com a partida", ressaltou.

Salete comentou que a professora passou um período estudando na Alemanha, onde pesquisou sobre o trabalho de Arendt. "Estamos perdendo uma grande amiga com um senso de lealdade. Ela deixa um legado de amizades e significativa produção política e acadêmica", disse.

"Ela participou, também, do movimento de docentes como diretora (da ADUnB), lutando pelos direitos dos professores. Em um livro, analisou toda a Constituição de 1998, no qual fala de todas as propostas (constitucionais)", listou a amiga.

Assim como Maria Francisca, Hannah Arendt — filósofa política alemã de origem judaica — defendia a renovação do meio político movida pelos objetivos da igualdade e da liberdade civil. Segundo os amigos, Loura e a filósofa analisavam a importância de um Estado para garantir os direitos e as liberdades individuais, sem que jamais permitisse que a cidadania e os direitos humanos fossem afrontados.

O sepultamento de Maria Francisca está previsto para hoje, no Cemitério Campo da Esperança. O horário não foi divulgado pela família.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 2 de março de 2025

» Campo da Esperança

Edécio de Souza, 73 anos
José Alves Jerônimo, 72 anos
José Henrique Rodrigues Filho, 61 anos
José Santana de Souza, 80 anos
Lázaro Monteiro de Almeida, 85 anos
Lúcia da Cunha Baptista, 87 anos
Manoel Machado da Costa, 95 anos
Maria do Carmo Rufino de Melo Porto,

79 anos
Matheus Silva Ferreira, 28 anos
Maurício Chaban Duarte Junqueira, 25 anos
Raimundo Alves de Lima, 83 anos
Taylon Gomes Vasconcelos, 37 anos

» Taguatinga

Edmilson Soares Leite, 63 anos
Gael Moreira de Sousa Araújo, menos de um ano

Jaciara de Oliveira Coetho, 34 anos
Josefa da Silva, 79 anos
Josino Alves Ferreira, 79 anos
Manoel Messias da Silva, 68 anos
Maria Abadia Silva de Souza, 66 anos
Maria Conceição Sousa Matos, 86 anos
Maria da Conceição de Melo Reboucos, 78 anos
Maria do Socorro Loureiro Nascimento, 71 anos
Maria Fernandes Gonçalves, 85 anos

Maurícia Nunes da Silva, 77 anos

» Gama

Marli de Oliveira Araújo, 61 anos

» Planaltina

Maria Bezerra de Lourdes Santos, 76 anos
Maria Helena Pereira Lacerda, 64 anos
Francilene dos Santos Cardoso, menos de um ano
Odete Gomes das Neves, 80 anos

Thereza Kumagai Moricita, 94 anos

» Sobradinho

Augusta Martins Araújo, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Deonizia Gomes de Sousa Rodrigues, 83 anos
Júlia Cardoso Nascimento, 84 anos
José Maria de Carvalho, 66 anos
Raimunda Alves Brandão, 88 anos